

Nova jazida amplia em 34,5% reservas no ES

Estoque de petróleo no Estado passa de 108 milhões para 145 milhões de barris

RITA BRIDI

Com a descoberta de óleo no poço 1-NFA-1A no Bloco de Cedro, em São Mateus, nesta semana, o estoque de petróleo das descobertas em terra feitas pela Petrobras em território capixaba passou de 108 milhões de barris para 145 milhões de barris, num incremento de 34,25% do potencial das descobertas em terra. O volume poderá ser ainda maior, dependendo da avaliação final do novo poço, que tem volume estimado de 37 milhões de barris.

O potencial do novo poço localizado ao Norte da Fazenda Alegre é maior do que as sete

descobertas em terra feitas pela Petrobras durante este ano, informou na tarde de ontem o gerente do Ativo de Produção Norte Capixaba, Walter Fernando Piazza Júnior. Nas sete descobertas feitas neste ano, o volume confirmado de óleo a ser extraído é de 22 milhões.

Contabilizando o resultado das descobertas em terra, desde 1997, a Unidade de Negócios da Petrobras no Espírito Santo, totaliza um estoque de 145 milhões de barris de petróleo. Os poços descobertos neste ano, alguns deles, só entrarão em produção a partir do próximo ano. Piazza não soube precisar quantos, dos oito poços, já estarão produzindo no primeiro semestre de 2002.

Dos 17 poços explorados na bacia terrestre do Espírito Santo neste ano, em oito foi encontrado petróleo, resultando num índice de acerto de 47%, mais que o dobro da média nacional que é de 15%. O resultado, segundo o gerente do Ativo Exploratório,

Hércules Tadeu da Silva, demonstra que a Petrobras tem um bom conhecimento da bacia terrestre do Espírito Santo.

Os campos descobertos são considerados pequenos e médios, ressalta Piazza. Ele enfatizou que descobertas de petróleo e gás se transformam em produção, gerando novos postos de trabalho e mais royalties para os municípios das regiões produtoras.

Produção

Os números divulgados ontem pela Unidade de Negócios da Petrobras indicam que a produção de junho foi de 21.083 barris diários de petróleo. Essa deverá ser a média anual do ano, informou Piazza. No mês de dezembro, no entanto, a produção diária poderá chegar a 27 mil barris.

A média de produção prevista para este ano vai se aproximar da média de produção obtida em 1984, de 21.810 barris, que foi o melhor desempenho desde 1973. Desde 1984, a produção de petró-

leo registrou queda até 1997, com o volume médio de 8.959 barris. A partir daí, com a produção de novos poços, a produção foi registrando recuperação, chegando à média de 13.033 barris no ano passado. A expectativa da Petrobras é de produção crescente nos próximos anos.

O consumo de gás também registrou crescimento e, sempre em curva ascendente. Em 1981 o consumo médio diário totalizou 7 mil metros cúbicos e no ano passado chegou a 722 mil metros cúbicos. O consumo diário de junho deste ano foi de 937 mil metros cúbicos.

Hoje, a Petrobras tem disponibilidade para a produção diária de 1,2 milhão de metros cúbicos de gás e a partir de 1º de novembro a disponibilidade de produção chega a 1,4 milhão de metros cúbicos. Para que este volume de gás esteja disponível em Vitória, entretanto, será necessário a construção de uma estação de compressão de gás em Aracruz.

As novas jazidas

As descobertas anunciadas pela Petrobras ocorreram em vários municípios no Norte do Estado

